



# Plano Municipal **DE TURISMO**



Prefeitura de  
**BANZÃO**



*Banzão*  
**TURISMO**  
PRAZEM CONHECER

## 2022 - 2026

## **FICHA TÉCNICA**

Prefeitura Municipal de Banzaê - Bahia

### **JAILMA DANTAS GAMA ALVES**

Prefeita Municipal

### **ADRIANO DE SOUZA**

Vice-Prefeito Municipal

### **JOSÉ VANDERLEI CHAVES BITENCOURT**

Secretário Municipal de Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Comércio

### **RENIVALDO SANTOS DE SOUZA**

Assessor de Gabinete da Secretaria Municipal de Agricultura,  
Meio Ambiente, Turismo e Comércio

### **DAIANE SILVA DE ALMEIDA**

Diretora Municipal de Turismo e Meio Ambiente

## **FOTOGRAFIAS**

Departamento Municipal de Comunicação de Banzaê

Fernandes Nascimento Dos Santos

Daiane Silva de Almeida

Hugo Nascimento de Almeida

**CONSELHEIROS DO COMTUR**

ANTÔNIO MIRANDA BITENCOURT

ARMANDO DANTAS MATOS JUNIOR

ATAYDE OLIVEIRA DOS SANTOS

CÉLIO DE JESUS DA SILVA

DAIANE SILVA DE ALMEIDA

DEIVID MATOS MIRANDA

EVÂNIO TELES DE MATOS

FERNANDES NASCIMENTO DOS SANTOS

GILMAR ALVES DOS SANTOS

HUGO NASCIMENTO DE ALMEIDA

JÉSSICA SILVA BITENCOURT

JOSÉ FERNANDO ALMEIDA DO NASCIMENTO

JOSÉ GAMA SILVA

JOSÉ NILTON ALMEIDA MATOS

KATHYUSCIA SANTOS SOUZA

LUCAS SILVA DOS SANTOS

MARIA APARECIDA DA CONCEIÇÃO LIMA

MARIA VERALUCIA GAMA MORAES

SUELY JESUS DOS SANTOS

WILSON DOS SANTOS

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>1.1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO .....</b>	<b>6</b>
<b>1.2 HISTÓRICO E EMANCIPAÇÃO POLÍTICA .....</b>	<b>7</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>9</b>
<b>3. DIAGNÓSTICO PRÉVIO .....</b>	<b>9</b>
<b>3.1 MATRIZ SWOT .....</b>	<b>10</b>
<b>4. OBJETIVOS .....</b>	<b>13</b>
<b>4.1 GERAL .....</b>	<b>13</b>
<b>4.2 ESPECÍFICOS .....</b>	<b>13</b>
<b>5. ORGANIZAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA DE BANZAÊ .....</b>	<b>14</b>
<b>5.1 ATRATIVOS .....</b>	<b>16</b>
<b>6. ESTRATÉGIAS E AÇÕES .....</b>	<b>20</b>
<b>6.1 ESTRATÉGIAS .....</b>	<b>20</b>
<b>6.2 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO .....</b>	<b>23</b>
<b>6.3 CURSOS .....</b>	<b>25</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>26</b>
<b>8. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>27</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Turismo é uma ferramenta de planejamento elaborado pelo Departamento Municipal de Turismo e Meio Ambiente, órgão pertencente a Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Comércio e em conjunto com o Conselho Municipal de Turismo de Banzaê (COMTUR), órgão consultivo, deliberativo e de assessoramento na esfera municipal, em atendimento à legislação estadual do turismo. Possui uma perspectiva de quatro anos, entretanto é acessível a adequações pertinentes de acordo com as mudanças de cenário, sempre em concordância com a Política Municipal de Turismo. As diretrizes nele contidas visam nortear todos os gestores municipais (Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Comércio, Departamento Municipal de Turismo e Meio Ambiente e COMTUR) apresentando as ações necessárias para satisfazer a Política Municipal de Turismo, incluindo o ordenamento turístico e a estrutura organizacional do turismo que se ambiciona em Banzaê, em cumprimento aos marcos regulatórios federal, estadual e municipal.

O Plano Municipal de Turismo de Banzaê apresenta a seguinte estrutura:

- Diagnóstico - reflexão e compreensão da situação turística e socioambiental do município através de Matriz SWOT;
- Objetivos estratégicos - aquilo que se pretende conquistar;
- Metas - caminho a seguir para alcançar os objetivos previstos;
- Ações - atividades necessárias para atingir as metas e, por sua vez, os objetivos.

A partir da apresentação das políticas públicas de incentivo e de planejamento do turismo, do estímulo à participação representativa de todos os setores da sociedade local e regional, da importância do planejamento estratégico como ferramenta de gestão do turismo, tendo como objetivo traçar o cenário de possibilidades para uma construção coletiva e participativa.

A presença de patrimônio natural e imaterial com potencial ecoturístico demanda responsabilidade e planejamento, elabora-se este plano de desenvolvimento turístico com diretrizes definidas para curto, médio e longo prazos. Essas diretrizes serão as ferramentas utilizadas para organizar a gestão sustentável dos recursos naturais e culturais disponíveis,

sem atuar de forma exploratória ultrapassando a capacidade de renovação destes recursos, envolvendo de forma ativa as comunidades nativas e tradicionais.

Faz-se imprescindível um planejamento pensado prioritariamente para os recursos naturais e culturais que o município possui. A criação de políticas públicas para o setor de turismo e meio ambiente será de fundamental importância para o desenvolvimento e implantação do turismo sustentável em Banzaê.

É essencial promover políticas que efetivem o crescimento da taxa de permanência e ocupação das pousadas, o aproveitamento dos serviços locais, de forma que supere as expectativas dos visitantes com a apresentação de diversos atrativos organizados, potencializando a arrecadação municipal como também o aumento de vagas de emprego na região. Para esse fim, o município terá que formular possibilidades que gerem condições de assumir o compromisso de desenvolver, implantar e fiscalizar os objetivos estratégicos e as ações descritas neste projeto.

## **1.1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO**

O Município de Banzaê está localizado dentro do Território Semiárido Nordeste II, possui diversas fontes de paisagens naturais e diversidade culturais, tendo em conta a miscigenação de sua população, caracterizada por indígenas, quilombolas e “brancos”. Banzaê é um município de pequeno porte, com cerca de 13.251 habitantes (IBGE, 2021), com distância de 296 km da Capital do estado Salvador, cujo acesso é feito pela BA – 388, o município possui um território com 409,507 km<sup>2</sup> (IBGE, 2020). Limita-se com os municípios de Cícero Dantas ao norte, Ribeira do Pombal ao leste, Euclides da Cunha e Quijingue ao oeste e Tucano ao sul.

Banzaê foi povoado de Ribeira do Pombal até 24 de fevereiro de 1989, sendo emancipada em 25 de fevereiro daquele ano, através lei 4.845, publicada no diário oficial, tendo como primeiro prefeito o senhor Edval Calasans Macedo. As terras Banzaêenses tiveram origem por uma aldeia, a Kiriri, esta reconhecida pela Presidência da República em 1990, através do decreto nº. 98.828 de 15 de janeiro de 1990. A Aldeia de Mirandela, é a aldeia central, nela encontra-se a igreja de Nosso Senhor da Ascensão, que fora erguida pelos jesuítas e tombada como patrimônio histórico da Bahia. Há pouco tempo, foi regulamentada pela Fundação Palmares a existência das três comunidades quilombolas, situados nas Fazendas Baixão dos Negros, Maria Preta e Terra da Lua.

O município é comprometido na agricultura familiar, em virtude de seus antepassados, segundo relatos, que alguns habitantes se reuniam embaixo de uma árvore próxima a uma serra, para a comercialização de produtos de primeira necessidade, ficando conhecida como “Feira do Pau”.

## **1.2 HISTÓRICO E EMANCIPAÇÃO POLÍTICA**

Banzaê (Sede) começou a ser povoada por volta de 1910, segundo relatos dos moradores mais antigos e pelas histórias passada por gerações. O pequeno vilarejo Banzaê, surgiu a partir dos viajantes e mercadores que saíam do estado de Sergipe com destinos a diversas cidades do sertão baiano e acabavam descansando a beira de uma árvore chamada Pau-Ferro, originando-se ali a Feira do Pau em 1910 com o intuito de abastecer os moradores das redondezas com seus produtos. Devido ao crescimento da Feira do Pau, indivíduos banzaêenses começaram a se encontrar naquela localidade e assim reuniu pessoas das roças e fazendas da região embaixo dessa árvore para comercializar seus produtos. A árvore era de grande porte, tinha galhos que cresciam horizontalmente e nesses galhos haviam várias pontas de pau onde se fixavam as sacolas e as mercadorias para serem comercializadas na feira.

Devido ao crescimento da pequena feira, houve conseqüentemente o aumento do público, e esse grande movimento resultou no aparecimento de diversos outros os comércios, surgindo assim a primeira bodega, em que se vendia pinga e gêneros de primeira necessidade como: açúcar, sal, querosene, charque, farinha, feijão, etc. O Senhor Ricardo Ferreira, um tropeiro mercador com seus familiares e o Senhor Vicente Gouveia, um escravo alforriado e um iraniano por nome Zé Banzaê que residia na Fazenda Lagoa de Dentro foram os primeiros que decidiram morar naquela localidade e assim formaram o pequeno vilarejo.

Durante o processo de constituição de Banzaê, a pequena localidade registrou visitas de pessoas historicamente relevantes como Lampião, que segundo relatos dos familiares dos primeiros moradores, era um homem muito autoritário e perverso. Ainda segundo relatos, a passagem do bando de Lampião e Maria Bonita em Banzaê foi marcada pelo assalto ao bando, realizado naquela época e comentado até hoje, o senhor Joviniano Matos, roubou o requeijão do alforje de Lampião e colocou adobo no lugar.

Devido ao crescimento e conseqüente maior movimentação da supracitada feira, o Senhor Ricardo Ferreira e sua esposa, que possuíam um número grande de filhos,

construíram uma das primeiras casas, seguidos pelo Senhor Abílio Bittencourt que também construiu sua residência, e, como era influente, teve extrema relevância na construção do Município de Banzaê. Entre os anos de 1918 e 1920, por consequência da quantidade considerável de moradores surgiu a necessidade de construir uma Capela, pois estes explanaram suas necessidades em fazer suas orações, surgindo assim como primeiro pároco, o conservador Padre Isidoro.

Com o passar dos tempos surgiram novas bodegas como as do Senhor Arnaldo, do Senhor Vicente e novas residências continuaram a surgir. Posteriormente, com o desenvolvimento e crescimento promissor do comércio, a Senhora Ana Rita Alves de Oliveira, construiu a primeira padaria da localidade, onde foi se formando um aglomerado de casas ainda maior. Os residentes e habitantes optaram por batizar a localidade com o nome de Banzaê, palavra que possui duas vertentes de origens pela sabedoria popular, não sendo de clara definição se é Iraniana ou Indígena, escolhida por ser o sobrenome do primeiro morador “Senhor Zé Banzaê”.

Em 1989, o Senhor Edval Calasans de Macedo, primeiro prefeito de Banzaê e outros políticos da região, lutaram para que se realizasse o plebiscito e a consequente emancipação política do município, até então, povoado de Ribeira do Pombal. No dia 08 de janeiro de 1989, a população que participou em massa do plebiscito, disseram "Sim", a emancipação política de Banzaê. O Município de Banzaê foi desmembrado de Ribeira do Pombal no dia 24 de fevereiro de 1989, conforme a Lei 4.845, publicado no Diário Oficial de 25 de fevereiro de 1989.

Em 1990, o Governo Federal, através da Presidência da República, reconhece as terras do aldeamento Kiriri como de ocupação tradicional e indígena, sendo a demarcação finalmente homologada através do Decreto Presidencial nº 98.828 de 15 de janeiro de 1990.

Segundo Bastos (2015), a desocupação total da área indígena foi concretizada em 19 de março de 1998, fato que ocasionou diversos conflitos entre indígenas e não indígenas. O primeiro povoado a ser desocupado foi o distrito de Mirandela em 1995, três anos depois os indígenas retomaram o restante da área, ocupando os povoadas de Marcação, Baixa Nova, Segredo, Araçás, Gado Velhaco, Pau Ferro, Baixa da Cangalha e a fazenda Baixa do Juá, fato este que ocasionou um crescimento da população na sede do Município, como também uma diminuição da população em geral, pois muitas famílias

optaram em morar em outros municípios. De acordo com o Censo Demográfico daquela época Banzaê possuía uma população estimada de 11.021 habitantes onde estavam na sede do município e na zona rural. Do total da população 1.800 habitantes eram indígenas, ocupando concentrações (aldeias) na área de reserva.

## **2. JUSTIFICATIVA**

A elaboração do Plano Municipal de Turismo de Banzaê, justifica-se pela necessidade de acompanhar as conquistas, determinar os objetivos, coordenar e integrar as ações e estratégias de promoção, comercialização e de desenvolvimento do turismo local que conduzirão para o desenvolvimento sustentável, norteados pelas problemáticas e tendências com o fim de evitar estrangulamentos (atuais e/ou futuros), respeitando o meio ambiente e o bem estar social.

Somente por meio do diagnóstico e análise da atual situação do destino, é possível apresentar um plano de desenvolvimento turístico sustentável e com foco na construção permanente (pontos fortes versus pontos fracos, oportunidades versus ameaças, avaliação versus reestruturação), direcionando os esforços, trabalhando nas ações prioritárias por meio do compromisso com a otimização, tirando o máximo proveito dos recursos internos (capacidade e disponibilidades) com a dinâmica do ambiente externo.

## **3. DIAGNÓSTICO PRÉVIO**

O Departamento Municipal de Turismo e Meio Ambiente, aplicou aos Técnicos de Elaboração do Plano Municipal de Turismo um diagnóstico através de um estudo por meio de Matriz SWOT, traduzido para o português F.O.F.A – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças, que através da seleção, registro e organização das informações e estudos e visitas técnicas que permitiram conhecer a realidade e/ou a aproximação, para assim dispor de dados confiáveis que servirão de base para as tomadas de decisões para a realização das ações do Plano Municipal de Turismo de Banzaê.

### **3.1 MATRIZ SWOT**

**FORÇAS**

VANTAGENS INTERNAS DA INSTITUIÇÃO, QUE IMPULSIONAM  
DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

Artesanato local

Baixo custos de serviços

Beleza Arquitetônica da Igreja da Mirandela

Calendário de Eventos

Característica de cidade de interior

Cicloturismo

Culinária

Diversidade Cultural

Feira Livre

Hospitalidade de interior

Localização e Acesso

Patrimônio Histórico

Produção de Frutas e verduras

Recursos naturais

Religiosidade

Trilhas diversas

Turismo Religioso

**OPORTUNIDADES**

ASPECTOS EXTERNOS POSITIVOS QUE PODEM POTENCIAR A VANTAGEM DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO
Aquecimento do comércio municipal
Atração de investimentos externos (Iniciativa Privada e Poder Público)
Centro de Informações turísticas
Consolidação da identidade turística local.
Construção de Ciclovias
Criação de “Portais” de acesso com informações ao turista
Desenvolvimento de Infraestrutura
Desenvolvimento na prestação de Serviços diversos
Despertar do interesse pelo Turismo Religioso (Igreja da Mirandela, Capelas do Tamburil)
Geração de empregos
Participação em feiras e eventos
Surgimento de ambiente favorável para Empreendedorismo
Turismo Cultural
Turismo de Aventura
Turismo de Esportes
Turismo Ecológico
Turismo Gastronômico
Turismo Rural e Comunitário

**FRAQUEZAS**

<b>DESVANTAGENS INTERNAS QUE IMPEDEM O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO</b>
Ausência de recebimento através do sistema Credito/Débito
Exploração Inadequada do Meio Ambiente
Falta de apoio do Poder Público
Falta de conhecimento sobre a oportunidade que o turismo gera
Falta de conscientização da população local do potencial turístico
Falta de critérios e fiscalização no comercio ambulante
Falta de divulgação interna
Falta de equilíbrio entre Poder Público, Empresários, Profissionais do Turismo e Comunidade
Falta de sinalização de trânsito (turística)
Falta de interesse dos munícipes
Falta de locais adequados para estacionamento, no centro da cidade
Falta de padrão nos serviços prestados
Falta de pessoas capacitadas para trabalhar com turismo
Falta de profissionalismo da mão de obra local
Falta de saneamento Básico em Bairros Rurais
Falta de segurança patrimonial
Falta de serviços de atendimento 24 horas
Falta de união da cadeia produtiva do turismo
Horário de funcionamento dos comércios inflexíveis
Limpeza Pública Inadequada
Não funcionamento noturno e aos domingos de serviços de alimentos e Bebidas (Povoados)
Ausência de PDDU

## AMEAÇAS

<b>SITUAÇÕES EXTERNAS QUE PODEM ATRAPALHAR O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO</b>
Cidades de entorno com forte atividade turística e entretenimento
Diminuição dos repasses financeiros aos municípios
Distância dos grandes centros e da capital
Falta de Gestão para o patrimônio natural
Impacto ambiental
Limitação dos recursos destinados a implantação do plano
Melhor infraestrutura dos municípios vizinhos
Retroceder devido ausência de fomento

#### **4. OBJETIVOS**

##### **4.1 GERAL**

Estruturar e ordenar o turismo na cidade de Banzaê de forma respeitosa e harmoniosa, com o meio ambiente, com as melhorias nas condições socioeconômicas do município e através do fortalecimento dos pontos positivos, trabalhando os pontos negativos e os estreitamentos atuais e futuros para desta forma, posicionar o município como destino competitivo e de qualidade.

##### **4.2 ESPECÍFICOS**

Promover coordenação e parceria dos setores público e privado; promover integração e ordenação dos esforços e ações do desenvolvimento turístico no município; incrementar a geração de divisas e a chegada de turistas; buscar a preservação dos recursos naturais e culturais do município; realizar promoção e comercialização do destino; realizar gestão e avaliação turística permanente; qualificar os produtos turísticos do município; fomentar a produção turística, a fim de manter uma oferta qualificada, ancorada nos segmentos turísticos potenciais; melhorar a qualidade e a competitividade do destino; melhorar a qualidade de vida e bem estar social.

#### **5. ORGANIZAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA DE BANZAÊ**

A oferta turística de Banzaê está estruturada em eixos temáticos. Com esta formatação a cidade setoriza seus roteiros, produtos, serviços e ações promocionais. A seguir, destacam-se seus eixos.

### **TURISMO CULTURAL**

Aniversário da Cidade - Sede Municipal

Centro de Abastecimento e Promoções Culturais - Sede Municipal

Dia do Índio - Tribos Kiriri e Tuxá

ExpoCaju - Sede Municipal

Festa dos Quilombos - Quilombos Baixão dos Negros, Maria Preta e Terra da Lua

Festival de Cultura Indígena Kiriri - Aldeia Cajazeira

Festival de Quadrilhas Juninas - Diversas comunidades

Missa dos Vaqueiros - Povoado Campo do Brito

Queima de Fogueiras - Todas as comunidades

Visita as Tribos Indígenas Kiriri e Tuxá

Visita aos Quilombos Baixão dos Negros, Maria Preta e Terra da Lua

### **TURISMO DE AVENTURA E ESPORTIVO**

Campeonato indígena de futebol

Ciclo Turismo – Diversas Comunidades

Copa Rural de Futebol - Diversas Comunidades

Ecotrilhas – Diversas Comunidades

Trilhão de Banzaê – Diversas Comunidades

### **TURISMO DE EVENTOS**

Arraiá do Banza - Sede Municipal

Bloco das Primas - Sede Municipal

Festa de Nossa Senhora das Candeias - Povoado Boqueirão

Festa de Nossa Senhora de Lourdes - Povoado Baixão

Festa de São Sebastião - Povoado Tamburil

Festa de Senhor do Bonfim - Povoado Queimada Grande

Festa dos Namorados - Povoado Campo do Brito

Festa dos Paulistas - Povoado Campo do Brito

### **TURISMO ECOLÓGICO E RURAL**

Fazenda Retiro

Gruta da Baixa da Cangalha

Pedra Furada

Santo Cruzeiro

Serra da Dorotéia

Serra do Arrasta

Serra do Gancho

Serra do Talhado Vermelho Terra da Lua

Toca dos Picos

Toca grande do Camboatá

### **TURISMO RELIGIOSO**

Capelas de Tamburil - Povoado Tamburil

Festejos de Semana Santa - Povoado Tamburil

Igreja Senhor da Ascensão - Aldeia Mirandela

Novenário de Nossa Senhora da Conceição - Sede Municipal

Novenário de Nossa Senhora das Candeias - Povoado Boqueirão

Novenário de Nossa Senhora de Fátima - Quilombo Maria Preta

Novenário de Nossa Senhora de Lourdes - Povoado Baixão

Novenário de São Sebastião - Povoado Tamburil

Novenário de Senhor da Ascensão - Aldeias Mirandela, Canta Galo e Alto da Jurema

Novenário de Senhor do Bonfim - Povoado Queimada Grande

Páscoa - Aldeia Araçás

## Trezena de Santo Antônio - Barra Campo do Brito

A análise dos aspectos referentes à cidade é uma ferramenta imprescindível de monitoramento da gestão pública municipal. Portanto, a qualidade dos serviços prestados deve ser acompanhada e avaliada constantemente, para que dessa forma os pontos críticos e de sucesso sejam trabalhados e/ou reforçados periodicamente.

### 5.1 ATRATIVOS

#### **Pedra Furada**



A Pedra Furada, fica localizada no Povoado de mesmo nome. É o cartão postal do município devido a sua beleza excepcional e sua formação rochosa peculiar. É um dos atrativos turísticos mais visitados do município, atraindo milhares de visitantes todos os anos.

#### **Igreja do Senhor da Ascensão (Mirandela)**



A Igreja do Senhor da Ascensão fica localizada no Distrito de Mirandela, Território Indígena. Foi construída em 1701 pelos indígenas, sob coordenação de jesuítas. Foi tombada como Patrimônio Histórico e Cultural da Bahia.

#### **Santo Cruzeiro**



O Santo Cruzeiro é o local mais alto da sede municipal, onde é possível observar toda a cidade (sede) de lá. O Santo Cruzeiro é utilizado como ponto de oração, onde fieis sobem para orar e manifestar suas crenças.

### **Arrasta**



Serra do Arrasta, também conhecida como Estrada do Arrasta Bunda, ou Morada do *Encantado*, fica localizada na área indígena Kiriri, é um longo corredor que foi feito à base de picareta e da força de trabalho indígena.

### Artesanato Kiriri



O artesanato Kiriri é utilizado como uma ferramenta de preservar e manter viva a cultura indígena, bem como uma forma de valorização de sua arte, apresenta traços e peculiaridades próprias afim de proporcionar um reconhecimento da identidade, trajetória e luta do povo Kiriri.

### Cocadas diversas e Bolacha de Canela



Banzaê também é conhecida pela sua gastronomia. As cocadas de coco, licuri, goiaba, caju, dentre outras, são saborosas e trás um gostinho que só se encontra no interior. A bolacha de canela quentinha, é uma ótima pedida para o lanche da tarde.

### Culinária do Caju



O município de Banzaê é um importante produtor de Castanha de Caju na Bahia e a culinária do Caju é extremamente diversificada como forma de aproveitamento da fruta para doces, bebidas como vinho de caju e também pratos salgados, a exemplo do Strogonoff de carne de caju, torta salgada de caju, bobó de caju, dentre

diversos outros pratos encontrados na culinária do município.

## Expocaju



A Expocaju é um evento realizado no mês de dezembro de cada ano, como uma forma de valorização cultural do município e já se consolidou no rol das grandes exposições baianas. Na Expocaju acontece exposição de caprinos e ovinos, de máquinas agrícolas, associações da agricultura familiar, palestras para melhoramento

da qualidade dos produtos de Banzaê, mostra literária e shows com artistas consagrados a nível nacional.

## Trilhão



O Trilhão acontece no mês de setembro e faz parte do Calendário de Eventos Esportivos e de Aventura do município. Durante o trilhão Banzaê recebe trilheiros de todas as partes do Brasil, além de centenas de fãs do esporte que vêm prestigiar o evento. Os “Amigos da Adrenalina” são os organizadores do Evento, que inseriu o município de Banzaê no calendário baiano de eventos de esporte de aventura.

## Fazenda Retiro



A Fazenda Retiro, como o próprio nome já diz, é um local de retiro e sossego, onde se encontra diversas serras com belezas naturais excepcionais, é um local propício para contemplação da natureza, realização de caminhadas, trilhas, escaladas e acampamentos.

### 6. ESTRATÉGIAS E AÇÕES

Os eixos temáticos, as ações estratégicas e de planejamento e os cursos infracitados são propostas que resultam do diagnóstico e da análise da Matriz SWOT, bem como do cenário atual do município, como um norte para o desenvolvimento integral do turismo, nas zonas urbana e rural de Banzaê.

#### 6.1 EXTRATÉGIAS

<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS</b>	<b>PRAZO</b>
Acompanhar os objetivos da política em turismo em nível estadual e federal	CURTO PRAZO/ CONTÍNUO
Adequar os locais para estacionamento em locais públicos	MÉDIO PRAZO
Apoiar a elaboração de projetos para acessos a linhas de crédito à iniciativa privada voltadas para o turismo	MÉDIO PRAZO/ CONTÍNUO
Atualizar periodicamente o Plano Municipal de Turismo	CONTÍNUO
Aumentar efetivo policial durante a realização de eventos	CURTO PRAZO
CADASTUR - Fomentar o cadastramento de empresas, equipamentos e profissionais do setor como estratégia de incentivo à formalização dos prestadores de serviços turísticos.	CURTO PRAZO/ CONTÍNUO

Estimular a conservação e valorizar o patrimônio rural e natural	CONTÍNUO
Estimular a conservação e valorizar os patrimônios históricos	CONTÍNUO
Desenvolver estratégias que facilitem a imersão respeitosa do visitante nas tradições e na história do município	CURTO PRAZO/ CONTÍNUO
Dinamizar a atividade turística	CONTÍNUO
Divulgar o calendário de eventos de forma ampla e prévia	CURTO PRAZO
Elaborar e consolidar marca única e slogan promocional do destino	CURTO PRAZO/ CONTÍNUO
Estimular a manufatura de produtos típicos da região e pequenas indústrias locais (artesanato, agropecuária, gastronomia, etc.) como elemento fundamental na diferenciação do destino	MÉDIO PRAZO/ CONTÍNUO
Estimular os acadêmicos a realizarem e participarem de estudos e pesquisas referentes à atividade turística no município	MÉDIO PRAZO/ CONTÍNUO
Executar itinerário para limpeza pública nos Locais Turísticos	MÉDIO/CONTÍNUO
Fixar placas de sinalização de trânsito	MÉDIO PRAZO
Fomentar ações preventivas e mitigadoras para o impacto ambiental por parte dos eventos geradores de grande fluxo turístico	CONTÍNUO
Fomentar a qualificação dos locais de eventos do município	CURTO PRAZO
Fomentar o funcionamento de empreendimentos para uma maior oferta gastronômica	MÉDIO PRAZO/ CONTÍNUO
Fortalecer a visão da comunidade banzaêense para que se reconheça como cidade turística	MÉDIO PRAZO/ CONTÍNUO
Fortalecer e desenvolver todos os eixos de turismo de Banzaê	LONGO PRAZO
Fortalecer e estabelecer relações de cooperação e colaboração entre as secretarias municipais de Banzaê, para realização de projetos e ações	CURTO PRAZO/ CONTÍNUO
Fomentar e garantir o desenvolvimento de eventos culturais consolidados como produtos turísticos	MÉDIO PRAZO/ CONTÍNUO
Implantar iluminação pública nos pontos turísticos	MÉDIO PRAZO

Implementar a manutenção dos mobiliários urbanos (bancos, lixeiras, etc)	MÉDIO PRAZO/ CONTÍNUO
Incentivar o empresariado local à contratação e utilização de mão de obra especializada no setor do turismo, bem como incentivar eventos de capacitação	MÉDIO PRAZO/ CONTÍNUO
Instalar Placas nos acessos e nos Locais Turísticos, Monitorar as condições das placas instaladas e elencar responsáveis pela manutenção das placas	MÉDIO PRAZO/ CONTÍNUO
Intensificar a divulgação do destino turístico na internet e ação promocional e comercial nas redes sociais	CONTÍNUO
Manter e qualificar as praças e áreas públicas de lazer	CONTÍNUO
Manter o atendimento ao turista por meio das redes sociais	CONTÍNUO
Melhorar a infraestrutura dos acessos aos Locais Turísticos	MÉDIO PRAZO
Monitorar a oferta, demanda e os impactos da Atividade turística no município	CURTO PRAZO/ CONTÍNUO
Orientar os turistas para o respeito as comunidades tradicionais, à cultura, ao patrimônio cultural e ambiental local	CONTÍNUO
Podar periodicamente a vegetação nas principais avenidas para adequada passagem de transportes altos (ônibus, carretas)	CONTÍNUO
Prestar atendimento ao turista nos eventos da cidade	CONTÍNUO
Promover o desenvolvimento sustentável do território incentivando a criação de emprego e a fixação da população	LONGO PRAZO/ CONTÍNUO
Qualificar a limpeza pública	CURTO PRAZO
Realizar campanhas de conscientização turística junto às escolas	CURTO PRAZO/ CONTÍNUO
Realizar campanhas de sensibilização junto aos empresários sobre a importância da adesão às entidades do setor de turismo	CURTO PRAZO/ CONTÍNUO
Realizar eventos para disseminar, preservar e valorizar a cultura local	CURTO PRAZO/ CONTÍNUO
Realizar Parcerias Público-Privadas (PPP) para soluções e ações no turismo	MÉDIO PRAZO/ CONTÍNUO
Sensibilizar a população para a preservação do patrimônio natural e cultural	CURTO PRAZO/ CONTÍNUO

## 6.2 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

AÇÕES	OBJETIVO	COMO	META
Incentivar e apoiar a participação de produtores locais, em eventos, feiras e exposições, do município e região para fortalecimento da agricultura familiar	Divulgar e melhorar a comercialização dos produtos locais	Ofertando apoio técnico e logístico	Aumentar o número de participantes nos eventos
Realizar concursos de queijos artesanais, culinária do caju e outros	Incentivar os participantes dos cursos ofertados pela gestão municipal a praticar o aprendizado e à participação em eventos como a Expocaju	Fazendo a inscrição dos participantes; Premiando os inscritos com as melhores classificações	Fazer um evento anual
Promover a comercialização do artesanato e comidas típicas nos eventos municipais	Aumentar a renda das famílias envolvidas	Apoiando a logística de transporte e equipamentos para exposição dos produtos	Participação em todos eventos municipais de futebol, Valoriza Comunidade e outros
Organizar semanalmente a Feira Alternativa, Agroecológica, Gastronômica e Cultural no Centro de Abastecimento e Promoções Culturais	Aumentar a comercialização e a diversidade de produtos para a população local	Fazendo o cadastramento e acompanhamento dos participantes; Estabelecendo parceria com o Departamento de Cultura	Cadastrar agricultores familiares, artesãos, produtores de comidas e bebidas típicas
Organizar a Expocaju	Divulgar os produtos locais e da região, para melhorar a comercialização e geração de oportunidades; Garantir o evento na agenda estadual	Fazendo o cadastramento e acompanhamento dos Expositores; Buscando parcerias; Organizando a estrutura da exposição; Avaliando os resultados	Um evento ao ano
Fazer o levantamento de áreas apropriadas para criação de parques	Criar áreas de preservação ambiental e visitação turística	Fazendo o reconhecimento de área, o estudo de viabilidade para exploração do turismo ecológico	Criar um parque ecológico

ecológicos e tombamento de pontos turísticos			
Desenvolver ações integradas de eventos turísticos	Aumentar a participação de turistas nos eventos	Planejando eventos diferentes que possam convergir para a mesma localidade. Ex: jogo de futebol na comunidade X e eco bike para a mesma comunidade X	Integrar todos eventos realizados pelo município
Fomentar práticas esportivas de rapel, eco trilhas, eco bikes, trail running e outras	Explorar o potencial turístico para estas atividades	Através da oferta de cursos, intercâmbios com outras regiões onde já existem tais atividades, organização de eventos e apoio logístico	Realizar 6 eventos anuais
Criar o calendário de eventos esportivos	Facilitar a organização e a estratégia de divulgação	Discutindo com os segmentos envolvidos com as modalidades para ajustar as datas	Incluir todos os eventos esportivos
Fazer a identificação, roteirização e mapeamento dos atrativos turísticos	Criar condições para exploração do potencial turístico de acordo com as características do município	Fazendo o georreferenciamento, mapeando os percursos e trilhas e, utilizando placas de identificação dos pontos e de orientação de destino	Identificar e mapear todos os atrativos
Fazer intercâmbios para eventos de esportes radicais e de aventura	Trocar experiências para realização de eventos locais	Visitando outros municípios e participando de tais atividades para identificação de modalidades de organização	Realizar 08 visitas
Fazer o levantamento das comemorações e novenários religiosos com potencial turístico	Orientar a organização e o fortalecimento do comércio local estimulando a oferta mais diversa de produtos para os visitantes	Consultando as lideranças locais e comerciantes; Agregando outros eventos	Concluir o levantamento

Realizar capacitação de guias turísticos	Orientar os guias sobre os pontos turísticos, gastronomia, história e cultura do município	Ofertando treinamento, apoio técnico e logístico	Conforme demanda
--	--	--	------------------

### 6.3 CURSOS

TIPO	OBJETIVO	COMO
Fabricação de bebidas artesanais	Aproveitar o potencial de frutas e aumento da renda das famílias	Abertura de inscrições; Contratação de profissional
Fabricação de doces finos	Garantir uma alternativa de renda para as famílias	Abertura de inscrições; Contratação de profissional
Panificação	Melhorar a qualidade dos produtos do setor e gerar oportunidades de negócio	Abertura de inscrições; Parceria com estabelecimento da área; Contratação de profissional
Produção associada ao turismo	Vincular os produtos às características culturais, sociais e geográficas do município	Ofertando cursos de qualificação para melhoria da qualidade dos produtos
Curso de rapel	Incentivar a prática de esportes radicais	Apoiando iniciativas de grupos ou entidades

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O planejamento estratégico apresentado neste documento é resultado da análise da matriz SWOT acerca da realidade do município e instrumentos de avaliações, somados à discussão com agentes locais públicos e privados.

Espera-se que esta ferramenta seja eficiente para nortear as ações de todos os envolvidos e interessados, e sirva como objeto unificador das ações em prol ao desenvolvimento coordenado e estratégico das atividades turísticas em Banzaê.

É relevante salientar que o maior objetivo a ser alcançado é inserir Banzaê como destino competitivo e de qualidade, sanando seus empecilhos e trazendo desenvolvimento econômico à sua população e a preservação de seu patrimônio. O primeiro e importante passo foi dado. Logo, cabe agora à comunidade e cada um dos envolvidos priorizarem e envolverem-se com cada ação aqui proposta. De forma que, ao finalizar o período proposto neste instrumento, possamos ter alcançado grandes conquistas e oportunidades de estabelecer novos caminhos.

## 8. REFERÊNCIAS

Bastos, Rita Simone de Almeida – **Os Índios Kiriris e a retomada dos seus Direitos**. TCC UNEB 2015.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Brasil em Síntese*. Disponível em: </cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/banzae/panorama>. Acessado em 30 de dezembro de 2021.